

*Anexo VII – Grelha de análise da entrevista realizada à equipa técnico-pedagógica do CNOGE (Grupos 1 e 2)*

**Tema A – O Processo de RVCC**

CATEGORIAS	SUB – CATEGORIAS	INDICADORES
<p><b>A. Missão</b></p>	<p>Recuperação de níveis de escolaridade</p>	<p><i>“O processo de RVCC é uma forma de obter uma qualificação ao nível do 6º, 9º ou 12º ano que por vários factores as pessoas não puderam fazer na escola.”</i></p> <p><i>“(…) competência (…) poderão dar equivalência a nível escolar.”</i></p>
	<p>Reconhecimento de competências</p>	<p><i>“(…) um processo que prima pelo reconhecimento de competências já adquiridas durante a vida de um adulto, tendo em conta todas as suas aprendizagens ao longo da Vida.”</i></p> <p><i>“(…) um processo de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências, no qual consiste em reconhecer e validar os conhecimentos dos adultos adquiridos ao</i></p>

		<p><i>longo da vida.”</i></p> <p><i>“É um processo que permite reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas pelos adultos ao longo da vida...”</i></p> <p><i>“Permite que os adultos que abandonaram prematuramente a escola e com base nas competências adquiridas ao longo da experiência de vida, possam vê-las reconhecidas.”</i></p> <p><i>“(...) os candidatos a um determinado nível de certificação escolar vêm valorizadas as competências que adquiririam ao longo da sua vida...”</i></p> <p><i>“Reconhecer e validar competências que todos nós adquirimos...”</i></p> <p><i>“(...) é um processo de reconhecimento de</i></p>
--	--	---

		<p><i>competências que, tal como o próprio nome indica, permite valorizar os conhecimentos, experiências e saberes que cada indivíduo...”</i></p>
	<p>Qualificação escolar</p>	<p><i>“(...) com vista à obtenção de uma certificação escolar de nível básico (4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade) ou de nível secundário (12.º ano de escolaridade).”</i></p> <p><i>“(...) conferindo-lhes uma qualificação escolar.”</i></p> <p><i>“Aumento da qualificação escolar...”</i></p>
<p><b>B. Vantagens</b></p>	<p>Reconhecer competências já adquiridas</p>	<p><i>“Uma das principais vantagens é que até há algum tempo atrás não havia nenhuma instituição que reconhecesse as competências adquiridas ao longo da vida...”</i></p> <p><i>“Reconhecimento de todas as competências adquiridas ao longo da vida de cada adulto num curto prazo de tempo...”</i></p>

		<p><i>“Reconhecimento de todas as competências adquiridas ao longo da vida de cada adulto num curto prazo de tempo...”</i></p> <p><i>“(...) processo de RVCC será sempre vantajoso sobretudo para o adulto candidato pois permitir-lhe-á tomar consciência das suas competências e do seu verdadeiro valor...”</i></p> <p><i>“(...) reconhecimento que cada adulto faz da sua própria experiência...”</i></p>
	<p>Rapidez do processo</p>	<p><i>“(...) é um processo relativamente mais rápido que a escola...”</i></p>
	<p>Elevar níveis de auto-estima</p>	<p><i>“(...) aumenta a auto-estima dos adultos.”</i></p> <p><i>“(...) resulta sempre num acréscimo de auto-confiança e auto-estima.”</i></p> <p><i>“Eleva a auto-confiança dos adultos...”</i></p>

		<p><i>“(...) a valorização pessoal que cada individuo retira deste processo, e o impacto que isso tem na sua auto-estima...”</i></p>
	<p>Flexibilidade do processo</p>	<p><i>“(...) processo mais adaptado às necessidades; flexível; tem em conta o saber-fazer adquirido nos vários contextos de vida...”</i></p> <p><i>“(...) flexibilidade de horário, permitindo ao adulto manter as suas responsabilidades familiares e laborais...”</i></p> <p><i>“Tem uma sobrecarga horária reduzida, há muito trabalho para realizar em casa.”</i></p>
	<p>Vontade do adulto maximizar a sua formação</p>	<p><i>“(...) os adultos depois desta experiência pretendem continuar o seu percurso formativo...”</i></p> <p><i>“(...) o processo, que os adultos pensem cada vez mais em maximizar a sua formação.”</i></p>

		<p><i>“(...) criar a vontade de aprender mais...”</i></p> <p><i>“Obter satisfação pessoal e estar mais qualificada para o mercado de trabalho.”</i></p>
	Amenizar a imagem negativa que o adulto possui da escola	<i>“(...) apagar a imagem negativa da escola que a maior parte dos adultos...”</i>
	Processo centrado na pessoa e na sua história de vida	<p><i>“É um processo centrado na pessoa e na sua história de vida, privilegiando a auto-aprendizagem, a análise introspectiva e a reflexão. “</i></p> <p><i>“(...) é individualiza, portanto adequa-se o processo ao adulto e não o contrário do que acontece na escola.”</i></p> <p><i>“(...) tendo em conta cada cidadão e a sua experiência de vida...”</i></p>
<b>C. Desvantagens</b>	Cepticismo do público-alvo	<i>“(...) haver algumas pessoas renitentes em aceitar este tipo de processo.”</i>

		<p><i>“(...) ainda há pessoas que não levam este processo muito a sério. Talvez por falta de conhecimento.”</i></p> <p><i>“(...) o facto da publicidade feita transmitir a ideia de facilitismo e rapidez...”</i></p> <p><i>“(...) ainda não foi totalmente aceite, dado não seguir uma lógica semelhante ao modelo escolar a que a sociedade portuguesa está tão apegada.”</i></p>
	<p>Metas instauradas aos centros</p>	<p><i>“A grande desvantagem é a meta que nos é proposta, já que causa sempre algum embaraço uma vez que esses objectivos são quase impossíveis de atingir e podem beliscar a qualidade do processo.”</i></p> <p><i>“(...) as metas que anualmente são impostas aos centros e o facto de ano para ano, serem aumentadas.”</i></p>

	Insuficiência dos diagnósticos de triagem	<i>“(...) não existir um bom diagnóstico, o processo deixa de ter sentido e passa a ser desacreditado; utilizar os referenciais de competências-chave como se fossem currículos”</i>
<b>D. Pertinência</b>	Elevar níveis de escolarização da população em geral	<i>“A população portuguesa ficar mais escolarizada...”</i>  <i>“(...) o processo de RVCC não só virá aumentar a qualificação da população como incentivá-la a continuar e a apostar na formação.”</i>  <i>“Permitir a obtenção de uma escolaridade adequada...”</i>
	Valorização pessoal e profissional do adulto	<i>“(...) ajudando muitos adultos a nível profissional pois essas mesmas competências serão reconhecidas...”</i>  <i>“(...) promovendo a procura para outras qualificações, sejam elas escolares e/ou</i>

		<p><i>profissionais.”</i></p> <p><i>“(…) este processo vai valorizar os adultos tanto profissionalmente como pessoalmente, e reconhecer a importância dos conhecimentos que adquirimos na nossa vida, tanto com as nossas experiências pessoais como profissionais e até mesmo em sociedade.”</i></p> <p><i>“Poder estar actualizada e mais preparada para o mercado de trabalho que cada vez é mais competitivo.”</i></p>
	<p>Igualdade de oportunidades e justiça social</p>	<p><i>“(…) a justiça que se faz ao seu percurso de vida e a motivação que advém da certificação conseguida.”</i></p> <p><i>“O processo de RVCC é fundamental na sociedade pois garante a igualdade de oportunidades e promove a justiça social.”</i></p>

		<p><i>“(…) permite que os públicos com tendência para uma maior exclusão social, adquiram argumentos que os ajudem a lutar por uma maior igualdade, reflectindo-se esta sobretudo ao nível das ofertas no mercado de trabalho.”</i></p>
--	--	---

**Tema B – As TIC (Tecnologias de informação e Comunicação)**

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUB – CATEGORIAS</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>A. Conceito</b>	Conjunto de instrumentos tecnológicos como forma de informação/comunicação	<p><i>“(…)tem a ver com as tecnologias, computadores, GPS, telemóveis, instrumentos tecnológicos que possuem informação e comunicam de alguma forma.”</i></p> <p><i>“(…) utilizadas em qualquer processo relacionado com informação/comunicação.”</i></p> <p><i>“(…) consistem no tratamento da informação, articulado com os processos de transmissão e de comunicação dessa mesma informação.”</i></p>

	<p>Suporte de educação/formação</p> <p>“(...) fundamental como suporte para uma boa formação e educação de um indivíduo.”</p>
	<p>Tecnologias ao serviço da sociedade</p> <p>“Todas as tecnologias colocadas ao nosso dispor para facilitar a nossa relação com o mundo que nos rodeia.”</p> <p>“Permitem a qualquer pessoa detentora de um computador e de uma ligação à Internet, consultar uma grande quantidade de dados e estar permanentemente actualizada sobre fenómenos que possam estar a ocorrer do outro lado do mundo.”</p>
<p><b>B. Grau de utilização</b></p>	<p>Utilização regular</p> <p>“Utilizo as TIC todos os dias.”</p> <p>“Recorro às TIC diariamente.”</p> <p>“No trabalho e em casa.”</p>
<p><b>C. Finalidade de utilização</b></p>	<p>Trabalho</p> <p>“ Para produzir relatórios, inserção de dados...”</p>

		<p><i>“Organização interna, construção de materiais para a formação, inserção de dados no SIGO, etc.”</i></p> <p><i>“(...) computador para trabalhar (...) para dar formação...”</i></p> <p><i>“Utilizo no desempenho das minhas tarefas profissionais, para actualização de informações, gestão de base de dados, envio/recepção de e-mails.”</i></p> <p><i>“(...) ajuda bastante a nível profissional, escolar para efectuar pesquisas e descobrir métodos e técnicas e também para nos actualizarmos.”</i></p> <p><i>“(...) facilita bastante o nosso trabalho, utilizo sempre, no trabalho, para poder trabalhar melhor e mais rapidamente, com</i></p>
--	--	---

		<p><i>mais eficiência...”</i></p> <p><i>“(...) as TIC um meio facilitador da comunicação (no sentido mais lato do termo) é claro que são para o trabalho e no trabalho. As TIC são indiscutivelmente uma ferramenta que nos permite alcançar uma maior eficácia e rapidez o trabalho e colaborar para que este trabalho seja dinâmico e organizado.”</i></p>
	<p>Lazer</p>	<p><i>“(...) pesquisas na internet, e-mail...”</i></p> <p><i>“(...) utilizo o mp4 para ouvir música e para ver fotos dos meus pequenos; utilizo uma câmara digital para filmar e fotografar.”</i></p> <p><i>“A nível pessoal, habitualmente consulto os jornais diários, procuro livros e filmes, compras online, oiço música, entre outros.”</i></p>
<p><b>D. Papel das TIC na educação</b></p>	<p>Interfere no desenvolvimento dos alunos</p>	<p><i>“(...) é fundamental para o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional.”</i></p>

	<p>Inovar em educação</p>	<p><i>“Como forma de cativar a atenção e de fornecer de uma forma mais visível e prática a informação que se pretende transmitir.”</i></p>
	<p>Formar alunos mais autónomos</p>	<p><i>“(…) não só permite uma enorme variedade de ferramentas de pesquisa e investigação, como torna os alunos mais autónomos e responsáveis por parte das suas aprendizagens”</i></p>
	<p>Valorização do processo de ensino-aprendizagem</p>	<p><i>“(…) porque são impulsionadores da aprendizagem, na medida em que motivam e estimulam os processos de ensino-aprendizagem.”</i></p> <p><i>“(…) uma ferramenta importante para o processo educativo, no sentido e que permitem conceber trabalhos mais elaborados a nível de conteúdos e esteticamente mais ricos…”</i></p> <p><i>“(…) é um elemento utilizado no dia a dia,</i></p>

		<p><i>acho que é mais uma valorização para a aprendizagem.”</i></p> <p><i>“(…) permite a procura de informação desejada mais facilmente, ajuda na organização do pensamento e na estruturação do trabalho, maior disponibilidade para conhecer, descobrir e compreender novas aprendizagens.”</i></p> <p><i>“(…) por exemplo, no ensino da matemática é muito útil e apelativo utilizar as TIC para os alunos chegarem a certas conclusões.”</i></p>
	<p>Suporte do processo educativo</p>	<p><i>“(…) já utilizei várias vezes as TIC nas aulas e obtive resultados muito positivos.”</i></p> <p><i>“As TIC deverão ser utilizadas como suporte, nunca em substituição.”</i></p> <p><i>“Considero as TIC como uma ferramenta</i></p>

		<p><i>educativa, portanto como um suporte. É algo que pode ser utilizado pelos professores e educadores como uma fonte de motivação e desenvolvimento de novas aprendizagens.”</i></p>
<p><b>E. Papel das TIC para a equipa CNOGE</b></p>		<p><i>“Neste momento, muito importante, não conseguiria passar sem as novas tecnologias.”</i></p> <p><i>“Muito importantes, utilizo todos os dias no trabalho, e a nível pessoal para fazer trabalhos, pesquisas para a pós-graduação, ou qualquer outra coisa que pretenda saber utilizo sempre a Internet.”</i></p> <p><i>“(…) quer seja para a aquisição de um produto, de um bilhete, para organização de pessoal e de trabalho, para pagamento de contas, enfim...tudo.”</i></p>

		<p><i>“Sem elas não conseguiria trabalhar, pois o meu trabalho depende em muito do computador.”</i></p> <p><i>“São uma ferramenta a que estou muito habituada, pelo que a considero fundamental, tanto para o desenvolvimento e gestão do trabalho que desenvolvo diariamente, como para entretenimento pessoal.”</i></p>
--	--	---

**Tema C – O Moodle**

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUB – CATEGORIAS</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>A. Nível de conhecimento da ferramenta</b>	Plataforma	<p><i>“É uma plataforma...”</i></p> <p><i>“Uma plataforma electrónica.”</i></p> <p><i>“(…) uma plataforma online...”</i></p>
	Portal de informação/comunicação	<p><i>“(…) um portal de informação e formação onde pode ser disponibilizada toda a informação de uma determinada instituição,</i></p>

		<p><i>na qual todas as pessoas ligadas à mesma poderão ter acesso.”</i></p> <p><i>“(…) será um sítio na Internet, que permitirá aos adultos em possesso RVCC consultar informações, esclarecer dúvidas, partilhar imagens dos seus PRAs e comunicarem mais entre si.”</i></p>
	Ferramenta de e-learning	<i>“(…) uma ferramenta/plataforma de e-learning.”</i>
	SoftwareWeb	<p><i>“Um software Web para a criação de portais de formação/informação que permitam a partilha de conhecimentos e/ou dos outros.”</i></p> <p><i>“(…) um software de apoio à aprendizagem.”</i></p>
<b>B. Conceção</b>	Ferramenta para disponibilizar e adquirir informação	<i>“(…) é utilizados para dispor algumas informações sobre determinados assuntos de uma determinada instituição, no qual é necessário uma password para ter acesso ao mesmo.”</i>

		<p><i>“Plataforma onde é possível fornecer e/ou adquirir informação.”</i></p> <p><i>“(...) disponibilizando essa informação para que todos os interessados possam ter acesso.”</i></p> <p><i>“(...) permite aos seus utilizadores publicar, consultar e trocar informações em forma de texto e/ou imagem.”</i></p>
	<p>Partilha de dados/ informações</p>	<p><i>“permite que um conjunto de pessoas possam publicar, copiar e/ou ter acesso a informação partilhada por vários.”</i></p> <p><i>“(...) é uma plataforma informática, que utiliza a internet, criada para permitir um acesso à informação mais facilitado dentro do sistema educativo...”</i></p> <p><i>“(...) um Sistema de gestão de Aprendizagem e de trabalho colaborativo, acessível através</i></p>

		<p><i>da Internet ou de uma rede local e permite a partilha de informação.”</i></p> <p><i>“Podemos guardar documentos e partilhar toda a informação com as pessoas que precisem dessa mesma informação.”</i></p>
	Contacto entre utilizadores	<i>“(…) permite o contacto mais fácil entre os intervenientes num projecto.”</i>
	Apoio ao processo de ensino-aprendizagem	<i>“(…) plataforma electrónica de apoio ao ensino e à aprendizagem.”</i>
<b>C. A ferramenta “Moodle”</b>	Grau de utilização	<p><i>“Não”</i></p> <p><i>“Já utilizei algumas vezes.”</i></p> <p><i>“Sim”</i></p>
	Potencialidades	<p><i>“(…) projectos de educação...”</i></p> <p><i>“(…) a possibilidade de trocar, partilhar e consultar mais informações sobre o Processo de RVCC e recolher sugestões para a</i></p>

		<i>construção dos PRAs.”</i>
--	--	------------------------------

**Tema D – A plataforma do CNOGE**

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUB – CATEGORIAS</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>A. Utilidade da plataforma para o CNOGE</b>	Disponibilização de materiais inerentes ao processo	<p><i>“(…) parece que sim (…) coloca disponíveis documentos para os adultos em processo...”</i></p> <p><i>“(…) no contexto de todos os adultos que frequentam o processo poderem ter acesso às informações, nomeadamente datas de sessões, entregas de autobiografias...”</i></p>
	Interdisciplinaridade entre técnicos	<p><i>“(…) ajuda na interdisciplinaridade entre os técnicos.”</i></p> <p><i>“Se bem explorado por todos, também, permitirá aos adultos colocarem as suas dúvidas mais abertamente, podendo as formadoras esclarece-las mais rapidamente.”</i></p>

	<p>Acesso, partilha e troca de informação por parte dos utilizadores</p>	<p><i>“Partilha de informação.”</i></p> <p><i>“Permitirá aos adultos acederem a um conjunto de informação pertinente ao processo, trocar opiniões, partilhar experiências e dúvidas, quer seja com colegas, quer com os profissionais da área.”</i></p> <p><i>“(…) colocar os trabalhos dos adultos, trocar experiências e colocar materiais de apoio aos adultos...”</i></p> <p><i>“(…) algo inovador que permitirá aos adultos partilharem os seus PRAs, aumentando assim a interacção entre todos aqueles que estão a frequentar (ou pensam vir a frequentar) o Processo RVCC...”</i></p>
	<p>Flexibilidade no processo/sessões</p>	<p><i>“(…) sendo o nosso público-alvo na sua maioria população activa, nem sequer existe disponibilidade para uma deslocação ao</i></p>

		<i>centro para tratar dos mais diversos assuntos.”</i>
	Sugestões de trabalho	<i>“(…) podem encontrar-se várias sugestões de trabalhos para as construções dos portfolios…”</i>
<b>B. Pertinência</b>	Apoio ao processo	<p><i>“Como a permissa fundamental da ferramenta é o suporte à aprendizagem, penso que faria todo o sentido, essencialmente para a partilha de informação e experiencias.”</i></p> <p><i>“(…) para apoio do processo.”</i></p> <p><i>“(…) facilitar e auxiliar bastante no trabalho do centro, nomeadamente informações que temos de dar aos adultos por telefone poderiam ser disponibilizadas no Moodle.”</i></p> <p><i>“(…) útil para o Processo no sentido em que, ao acumular muitas informações, funcionaria como um arquivo, o que ajudará os adultos a</i></p>

		<p><i>interiorizarem com maior facilidade o objectivo dos PRAs; o que lhes é pedido, como poderão coleccionar documentos que os ajudem a evidenciar as competências que foram adquirindo ao longo do seu percurso de vida.”</i></p>
	<p>Troca de informação</p>	<p><i>“(…) pela troca de informação.”</i></p> <p><i>“Para troca de informação entre os diversos intervenientes do processo.”</i></p> <p><i>“(…) os formadores e os técnicos de RVCC têm um acesso mais rápido aos textos e documentos e podem interagir com os adultos.”</i></p>
	<p>Maior responsabilização dos adultos no seu processo</p>	<p><i>“(…) o processo de RVCC requer a responsabilização do sujeito no seu próprio processo, logo com uma plataforma destas a responsabilidade será, aliás facilmente inculcada no candidato.”</i></p>

<b>C. Sugestões</b>	Disponibilização dos trabalhos dos adultos	<i>“Colocar trabalhos dos adultos...”</i>
	Realizar processos de RVCC à distância	<i>“(...) utilizar a plataforma para fazer o processo RVCC à distância.”</i>
	Realização de uma sessão de esclarecimento aos adultos	<i>“(...) parece-me que será necessário introduzir uma nova sessão de reconhecimento à calendarização, para que a plataforma seja devidamente apresentada aos adultos, explicando-lhes como é que funciona e como poderão tirar partido dela.”</i>